

Marcas & Negócios

LEONARDO DA VINCI

Um legado de paixão pela educação

O sonho de transformar vidas foi o que motivou a fundação do Leonardo da Vinci, em 1969. Criada com a convicção de que a educação é o mais poderoso instrumento de transformação, a instituição busca abrir horizontes, formar cidadãos críticos e construir um futuro mais justo. Há mais de cinco décadas, o colégio se mantém como referência de um ensino que preserva os seus valores ao mesmo tempo em que se adapta aos desafios e às demandas de cada nova geração.

A ideia de criar a escola surgiu a partir de um grupo de jovens professores, que se uniu para oferecer aulas de cursinho preparatório para vestibulares — entre eles, o fundador Jorge Manzur e o diretor-executivo Dalvo Cardoso. “Brasília ainda era uma cidade jovem, fervilhando de construções e sonhos, e muitos profissionais chegavam em busca de oportunidades”, conta Michelle Manzur, diretora executiva da instituição e filha de Jorge. À época, os próprios fundadores se desdobravam para executar todas as funções: desde as matrículas e as aulas até a limpeza do espaço.

Para Michelle, a relevância dessa origem está justamente na força simbólica de ter crescido com Brasília. “Assim como a capital, o Leonardo da Vinci foi erguido sobre o trabalho árduo, a coragem e a crença no futuro. A resiliência e o comprometimento dos primeiros anos ditaram os passos de toda a trajetória que veio depois”, ressalta.

A dedicação trouxe resultados: o número de alunos cresceu rapidamente, o que levou à aquisição

do terreno da Unidade Sul, onde passaram a funcionar o supletivo, o cursinho e, em seguida, o ensino médio. Na sequência, na década de 1990, a instituição decidiu investir ainda mais na educação básica, ampliando a atuação para o ensino fundamental.

No entanto, no início, a diretora ressalta que havia muitas dificuldades para a atuação da instituição. A questão financeira era um deles, visto que, na época, com poucos recursos financeiros e sem conhecimentos de gestão. Outro aspecto que também foi desafiador envolveu o trabalho exaustivo e a necessidade de conquistar credibilidade. “Mas a equipe enfrentou tudo com coragem e espírito de união”, conta.

Pessoas e sonhos

Para o Leonardo da Vinci, a instituição é feita de pessoas e sonhos. Michelle explica que isso significa que o maior patrimônio da escola são as pessoas, enquanto os sonhos são os aspectos que os movem. “Acolhemos cada novo colaborador com um mergulho profundo na cultura da escola. O fato de termos os mantenedores presentes faz com que todos possam beber diretamente da fonte do legado”, conta.

Atualmente, muitos dos primeiros alunos se tornaram avós de estudantes que frequentam a escola. Essa continuidade de gerações, para a diretora, mostra o vínculo afetivo e a confiança construída ao longo do tempo. “Também é comum vermos histórias cheias de significado: casais que se conheceram na época

de estudantes e, anos depois, voltam à escola para registrar suas fotos de casamento. São cenas que revelam o quanto a nossa escola faz parte da história e das memórias afetivas de tantas famílias”, destaca.

Jorge e Dalvo, presentes até hoje no dia a dia escolar, compartilham histórias e buscam inspirar a equipe constantemente. “Assim, o sonho deles passa a ser o sonho de todos, e o propósito se torna coletivo”, avalia. Com esse diferencial, a instituição consegue unir a tradição com inovação, mantendo os olhos atentos às novidades do mundo.

Michelle ressalta que o Leonardo da Vinci busca inovar sem perder a essência. “Entendemos que acompanhar as transformações é parte do compromisso de preparar as novas gerações. Hoje, esse movimento é estimulado pelo Comitê de Inovação, que mobiliza as equipes e impulsiona melhorias contínuas — mantendo vivos os princípios do ensino tradicional, mas com a mente e o coração voltados para o amanhã”, acrescenta.

Olhando para o futuro, a diretora indica que o objetivo da instituição é continuar sendo uma referência em Brasília e no Brasil pela qualidade da educação oferecida. “Queremos seguir formando gerações de estudantes éticos, competentes, curiosos, criativos e solidários, preparados para fazer a diferença no mundo. Nosso propósito é consolidar o Leonardo da Vinci cada vez mais como um espaço de aprendizagem significativa, onde o conhecimento se une aos valores e à formação integral de cada aluno”, acrescenta.

Três perguntas para Michelle Manzur | diretora-executiva do Leonardo da Vinci

Como foi o processo de expansão de unidades?

Em 1975, foi construída a Unidade Sul (SGAS 903), a primeira sede própria. Em 1995, foi fundada a Unidade Norte (SGAN 914), para atender à comunidade daquela região. Em 2003, a escola deu mais um grande passo com a implantação da Unidade Taguatinga (QS 03 Rua 420). Em meio ao crescimento acelerado de Águas Claras, levamos uma escola de referência para aquela comunidade. Em cada expansão, o compromisso com a essência original permaneceu: oferecer uma educação de excelência, com proximidade e cuidado genuíno.

O que é mais desafiador em gerir uma instituição com tanta história?

Um dos maiores desafios é lidar com tantas pessoas — colaboradores, famílias e alunos — garantindo que todos se sintam acolhidos e satisfeitos. Somos uma escola de resultados, reconhecida por suas excelentes aprovações. As exigências dos vestibulares são crescentes e as mudanças do mundo contemporâneo são constantes. Diante de tudo isso, é um desafio formar jovens críticos, solidários e emocionalmente saudáveis. E, sem dúvida, manter vivo o legado construído ao longo de décadas é também uma responsabilidade enorme.

Como vocês avaliam o futuro da educação?

Acreditamos que o futuro da educação está em um caminho cada vez mais humano, mesmo em meio à presença crescente da tecnologia. O grande desafio — e também a grande oportunidade — será personalizar as aprendizagens, fortalecendo as competências socioemocionais e formando cidadãos conscientes,



capazes de pensar de forma crítica e agir com empatia. A tecnologia seguirá como uma aliada poderosa, ampliando possibilidades e aproximando mundos. Mas o essencial continuará nas mãos das pessoas — no encontro, na escuta, no diálogo e na capacidade de atribuir significado ao que se aprende.

ENEM 2025

A preparação que faltava para o seu ENEM está chegando.

O Correio Braziliense está preparando um projeto completo para a sua jornada até a universidade.

Fique de olho para ter acesso a:

- Conteúdos relevantes
- Dicas em vídeo
- Divulgação dos gabaritos
- E muito mais

Em breve, no impresso e no digital.

Acesse o QR Code e confira os conteúdos especiais: